



## Avaliação do crescimento inicial da leguminosa *Tephrosia vogelli* nas condições edafoclimáticas da Baixada Fluminense

Murilo Gonçalves Júnior<sup>1</sup>, Ana Amélia dos Santos Cordeiro<sup>2</sup>, Nardele Campos Felício<sup>3</sup>, Alexandre Porto Salmi<sup>4</sup>, José Guilherme Marinho Guerra<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Bolsista PIBIC/CNPq/CNPAB, Graduando em Agronomia, UFRRJ, [murilojunior3@yahoo.com.br](mailto:murilojunior3@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Bolsista de Mestrado CAPES, CPGF, UFRRJ/Embrapa Agrobiologia

<sup>3</sup> Bolsista de Extensão, Graduando em Ciências Agrícolas, UFRRJ

<sup>4</sup> Bolsista CAPES/Embrapa Agrobiologia, Doutorando em Fitotecnia, UFRRJ, [salmialexandre@ig.com.br](mailto:salmialexandre@ig.com.br)

<sup>5</sup> Pesquisador Embrapa Agrobiologia, CNPAB, [gmgueira@embrapa.cnpab.br](mailto:gmgueira@embrapa.cnpab.br)

A adubação verde é uma prática capaz de elevar a produtividade agrícola, melhorando as características do solo e auxiliando no controle de fitopatógenos e de plantas invasoras. *Tephrosia vogelli* é uma leguminosa arbustiva, faz fixação biológica de nitrogênio e é originária do oeste da África, onde é cultivada como adubo verde, em seringais, plantios de dendê e como arbusto para o sombreamento de diversas culturas. Contudo, trabalhos científicos avaliando a contribuição dessa espécie nas condições brasileiras são restritos, notadamente na região Sudeste. Face ao exposto, este trabalho tem como objetivo avaliar o crescimento de *Tephrosia vogelli* para aferir o potencial agrônomo dessa espécie como adubo verde. O experimento está implantado em uma área do Sistema Integrado de Produção Agroecológica (Fazendinha Agroecológica Km 47), localizado em Seropédica, RJ. O delineamento experimental adotado é o de blocos casualizados, em amostragens destrutivas a campo. Os tratamentos consistem de doze épocas de amostragem das plantas, ao longo de 2010. A semeadura foi realizada diretamente, em sulcos espaçados de 1,5 metro, entre linhas, na densidade de três sementes por metro linear. Por ocasião das amostragens, são realizadas aferições de altura, diâmetro do caule, número de ramificações e número de folhas de cada planta. Em seguida, as plantas coletadas são transportadas para laboratório, onde caules, folhas e raízes são separados e pesados. Tem sido observado que o crescimento inicial da espécie é lento, até aproximadamente os 90 dias, quando apresenta maior vigor vegetativo e, por volta do quarto mês, as variáveis altura da planta, número de ramificações, volume de raízes e fitomassa seca apresentam um crescimento linear. Os valores de fitomassa seca, aos 240 dias após a semeadura, são de aproximadamente 7,7 Mg ha<sup>-1</sup>. Os resultados parciais indicam que a espécie apresenta potencial para inclusão como adubo verde nas condições edafoclimáticas da Baixada Fluminense.

**Palavras-chave:** leguminosa; adubo verde; fitomassa

**Linha de Pesquisa:** Agricultura Orgânica

**Categoria:** Iniciação Científica